

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Somos uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas. Somos também líderes no segmento de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 18 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Operamos nosso negócio através de 3 divisões, Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2), os negócios controlados em conjunto devem ser reconhecidos como investimentos e ser contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Com isso, nossas participações na AmstedMaxion, Maxion Montich e Remon Resende deixaram de ser consolidadas proporcionalmente, passando a ser registradas somente pelo método de equivalência patrimonial

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.435,9 milhões no 1T13, um aumento de 35,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;

- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 119,0 milhões no 1T13, um aumento de 71,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;

- Prejuízo de R\$ 0,9 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0099) no 1T13, uma redução de 110,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 9,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0990) no 1T12;

- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.284,6 milhões ao final do 1T13 (R\$ 2.137,9 milhões ao final do 1T12). Esse endividamento representa 4,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T12 representou 6,1x.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	1T13	1T12	Var.	1T13	1T12	Var.	1T13	1T12	Var.
Veículos Leves	774.236	700.457	10,5%	3.984.362	3.964.493	0,5%	3.287.328	3.884.600	-15,4%
Veículos Comerciais	43.558	31.316	39,1%	109.269	125.979	-13,3%	88.049	101.369	-13,1%
Total Veículos	817.794	731.773	11,8%	4.093.631	4.090.472	0,1%	3.375.377	3.985.969	-15,3%
Máquinas Agrícolas	22.348	21.534	3,8%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T13	1T12	Var.
Vagões de Carga (unid.)	758	1.121	-32,4%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	14.363	12.740	12,7%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	836	1.689	-50,5%

* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado

DRE - R\$ mil	1T13	1T12	Var.
Receita Operacional Líquida	1.435.933	1.058.768	35,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.254.789)	(961.400)	30,5%
Lucro Bruto	181.144	97.368	86,0%
	12,6%	9,2%	
Despesas Operacionais	(95.315)	(55.907)	70,5%
Equivalência Patrimonial	(13.804)	(2.965)	365,5%
Lucro Operacional (EBIT)	72.025	38.496	87,1%
	5,0%	3,6%	
Resultado Financeiro	(36.698)	(4.935)	643,6%
Não Controladores	(13.304)	(4.906)	
Lucro (Prejuízo) Líquido	(936)	9.391	-110,0%
	-0,1%	0,9%	
EBITDA	118.950	69.263	71,7%
	8,3%	6,5%	
Equivalência Patrimonial	13.804	2.965	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	132.754	72.228	83,8%
	9,2%	6,8%	

4.1) Receita operacional líquida

No 1T13, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.435,9 milhões, um aumento de 35,6% em relação ao 1T12.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz desde o início do 1T13 (no 1T12 a consolidação dos resultados dessas operações ocorreu a partir do dia 23/01 e 01/02, respectivamente), (ii) o aumento da produção de veículos no Brasil, (iii) a expressiva queda na produção de veículos na Europa e (iv) a queda na produção de veículos comerciais no NAFTA.

As vendas domésticas representaram 40,2% da receita operacional líquida consolidada e atingiram R\$ 576,8 milhões no 1T13, um aumento de 37,4% sobre o mesmo período do ano anterior. As vendas internacionais representaram 59,8% da receita operacional líquida consolidada e atingiram R\$ 859,2 milhões ou US\$ 430,5 milhões no 1T13, um aumento de 34,5% em Reais ou 18,9% em Dólares sobre o 1T12.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1T13	170.195	11,9%	115.264	8,0%	143.870	10,0%	10.552	0,7%	439.881	30,6%
	1T12	155.247	14,7%	93.425	8,8%	97.540	9,2%	5.088	0,5%	351.300	33,2%
	Var.	9,6%		23,4%		47,5%		107,4%		25,2%	
Veículos Leves (alumínio)	1T13	38.783	2,7%	51.008	3,6%	166.915	11,6%	67.820	4,7%	324.526	22,6%
	1T12	20.051	1,9%	26.018	2,5%	102.706	9,7%	47.019	4,4%	195.794	18,5%
	Var.	93,4%		96,0%		62,5%		44,2%		65,7%	
Veículos Comerciais (aço)	1T13	30.152	2,1%	151.853	10,6%	115.244	8,0%	25.546	1,8%	322.795	22,5%
	1T12	24.118	2,3%	104.218	9,8%	80.702	7,6%	27.112	2,6%	236.151	22,3%
	Var.	25,0%		45,7%		42,8%		-5,8%		36,7%	
Maxion Wheels	1T13	239.130	16,7%	318.125	22,2%	426.029	29,7%	103.918	7,2%	1.087.201	75,7%
	1T12	199.416	18,8%	223.661	21,1%	280.949	26,5%	79.219	7,5%	783.245	74,0%
	Var.	19,9%		42,2%		51,6%		31,2%		38,8%	
Veículos Leves	1T13	-	0,0%	51.385	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	51.385	3,6%
	1T12	-	0,0%	45.614	4,3%	-	0,0%	-	0,0%	45.614	4,3%
	Var.			12,7%						12,7%	
Veículos Comerciais	1T13	90.076	6,3%	207.271	14,4%	-	0,0%	-	0,0%	297.347	20,7%
	1T12	79.404	7,5%	150.504	14,2%	-	0,0%	-	0,0%	229.908	21,7%
	Var.	13,4%		37,7%						29,3%	
Maxion Structural Components	1T13	90.076	6,3%	258.656	18,0%	-	0,0%	-	0,0%	348.732	24,3%
	1T12	79.404	7,5%	196.118	18,5%	-	0,0%	-	0,0%	275.523	26,0%
	Var.	13,4%		31,9%						26,6%	
IoChpe-Maxion (Consolidado)	1T13	329.205	22,9%	576.781	40,2%	426.029	29,7%	103.918	7,2%	1.435.933	100,0%
	1T12	278.820	26,3%	419.780	39,6%	280.949	26,5%	79.219	7,5%	1.058.768	100,0%
	Var.	18,1%		37,4%		51,6%		31,2%		35,6%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.254,8 milhões no 1T13, um aumento de 30,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida reduziu de 90,8% no 1T12 para 87,4% no 1T13.

O custo dos produtos vendidos foi favorecido no 1T13 em relação ao 1T12 (i) pela aplicação da MP 563 (desoneração da folha de pagamentos – INSS), (ii) pela redução

de custos de energia elétrica, promovida pelo governo federal e (iii) pela venda de ferramentais no 1T12 com custo equivalente a sua receita operacional líquida.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T13 foi de R\$ 181,1 milhões, o que representa uma margem bruta de 12,6% e um aumento de 86,0% em relação ao 1T12, quando o lucro bruto totalizou R\$ 97,4 milhões com uma margem bruta de 9,2%.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 95,3 milhões no 1T13, um aumento de 70,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Sua participação em relação à receita operacional líquida aumentou de 5,3% no 1T12 para 6,6% no 1T13.

A variação negativa desta relação decorre principalmente (i) da consolidação das aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz ao longo de todo o 1T13 (no 1T12 a consolidação ocorreu respectivamente a partir de 23 de janeiro e 1º de fevereiro), (ii) dos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos posteriores ao 1T12 e (iii) à mudança de alocação no 1T13 de determinadas despesas com fretes, do custo dos produtos vendidos para despesas comerciais, relativas às operações adquiridas da Hayes Lemmerz (R\$ 10,3 milhões).

4.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 72,0 milhões no 1T13, um aumento de 87,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Sua participação em relação à receita operacional líquida aumentou de 3,6% no 1T12 para 5,0% no 1T13.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, as controladas AmstedMaxion, Maxion-Montich e Remon Resende (consórcio modular na planta da MAN), passaram a ser registradas pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado de equivalência patrimonial no 1T13 atingiu um valor negativo de R\$13,8 milhões, uma piora de 365,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa variação deve-se aos resultados negativos da AmstedMaxion, os quais decorrem principalmente da redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga com a respectiva redução nos volumes de produção, gerando ociosidade elevada.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA foi de R\$ 119,0 milhões no 1T13, um aumento de 71,7% em relação ao 1T12. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 6,5% no 1T12 para 8,3% no 1T13.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Reconciliação do EBITDA - R\$ mil	1T13	1T12	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(936)	9.391	-110,0%
Não Controladores	13.304	4.906	171,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	22.959	19.264	19,2%
Resultado Financeiro	36.698	4.935	643,6%
Depreciação / Amortização	46.926	30.767	52,5%
EBITDA	118.950	69.263	71,7%
Equivalência Patrimonial	13.804	2.965	365,5%
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	132.754	72.228	83,8%

O EBITDA Ajustado pela exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R\$ 132,8 milhões no 1T13, um aumento de 83,8% em relação ao 1T12. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 6,8% no 1T12 para 9,2% no 1T13.

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 1T13 foi negativo em R\$ 36,7 milhões, um aumento de 643,7% em relação ao resultado negativo de R\$ 4,9 milhões no 1T12.

Essa variação deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 11,7 milhões das despesas com juros sobre financiamento (a dívida relacionada às aquisições passaram a ser contabilizadas a partir de fevereiro de 2012), (ii) a redução de R\$ 2,8 milhões das receitas com aplicações financeiras, (iii) a redução de R\$ 8,3 milhões nos ganhos relacionados à variação cambial e (iv) e a redução de R\$ 4,5 milhões dos descontos financeiros em contas a pagar.

4.9) Resultado Líquido

O resultado líquido no 1T13 foi um prejuízo de R\$ 0,9 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0099), uma redução de 110,0% em relação ao lucro de R\$ 9,4 milhões no 1T12 (lucro por ação de R\$ 0,0990).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 41,9 milhões no 1T13 (R\$ 51,5 milhões no 1T12).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 1T13 era de R\$ 346,9 milhões, sendo 47,5% em Reais e 52,5% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 51,2% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T13, o montante de R\$ 2.631,5 milhões, estando R\$ 667,6 milhões (25,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.963,9 milhões (74,6%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: o CDI + 3,25% em Reais (Debênture não conversível em ações) com 46,4%, seguido pelo Dólar com 24,8%, os juros fixos em Reais de 8,0% ao ano (Programa BNDES – PSI-IV) com 7,5%, os juros fixos em Reais de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 7,4% e o Euro com 7,2%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.284,6 milhões no final do 1T13, um aumento de 6,9% em relação ao montante de R\$ 2.137,9 milhões atingido no final do 1T12.

O endividamento bancário líquido no final do 1T13 representou 4,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T12 representou 6,1x.

Em 28 de março de 2013, a Companhia concluiu a emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 1,2 bilhão, com amortização anual do principal do 3º ao 9º ano e custo inicial de CDI + 3,25% ao ano. E como fato subsequente, a Companhia concluiu em 02 de maio de 2013 a emissão de debêntures conversíveis em ações no valor de R\$ 320,0 milhões, com amortização (em caso de não conversão) no 5º ano e custo de 99% do CDI, sendo que os recursos dessa emissão foram destinados integralmente à amortização antecipada parcial da debênture não conversível em ações.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

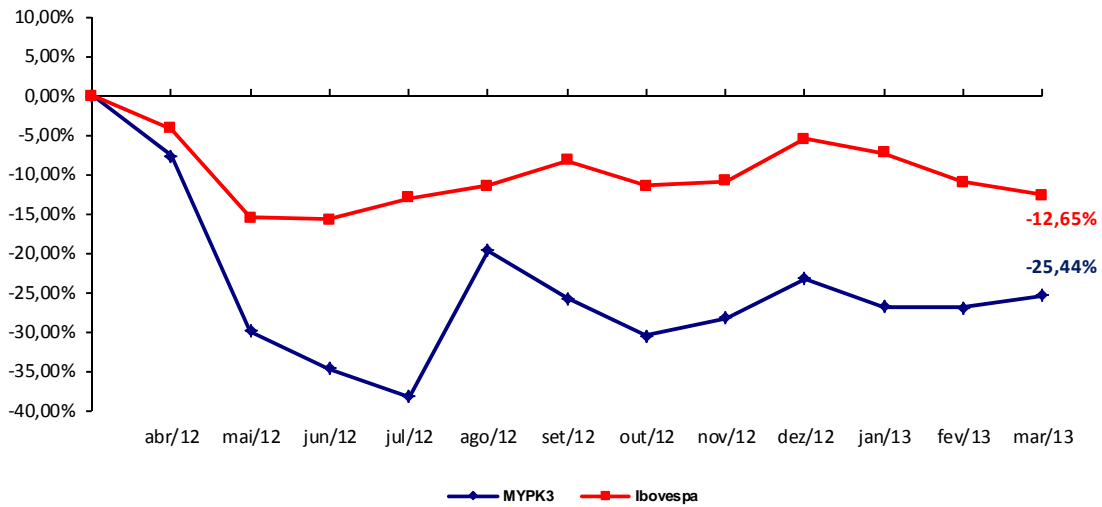
O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.085,1 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 11,44) ao final do 1T13, 0,5% inferior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T12 (R\$ 1.090,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 11,50).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T13 registrou uma variação negativa de R\$ 68,2 milhões, em relação ao final do 1T12, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste negativo de R\$ 56,2 milhões) e (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 12,0 milhões).

8) MERCADO DE CAPITAIS

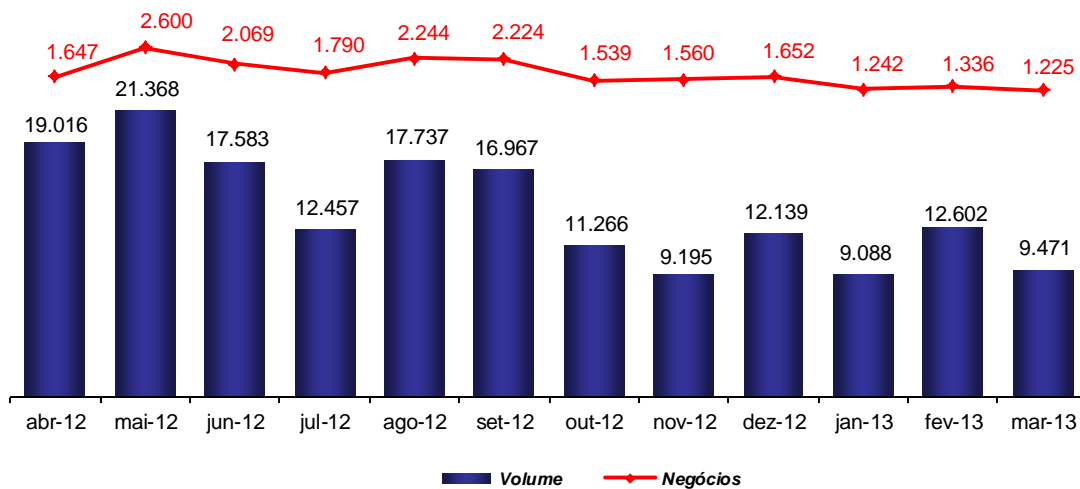
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 1T13 cotadas a R\$ 26,55, uma desvalorização de 2,78% no 1T13 e de 25,44% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T13 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.518,6 milhões (R\$ 3.414,1 milhões ao final do 1T12).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T13 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 10,3 milhões (R\$ 14,7 milhões no 1T12) e um número médio diário de 1.265 negócios (1.259 negócios no 1T12).

Volume Médio Diário



9) DIVIDENDOS

Em 13 de março de 2013, a Iochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao ano de 2012, no valor total de R\$ 25,7 milhões ou R\$ 0,27214246 por ação.

10) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2013, a Iochpe-Maxion e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2013.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA e EBITDA ajustado não devem ser considerados como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA e o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

Cruzeiro, 13 de maio de 2013.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

DRE - R\$ mil	1T13	1T12	Var.
Receita Operacional Líquida	1.435.933	1.058.768	35,6%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(764.007)	(585.854)	30,4%
Mão de Obra	(256.273)	(200.563)	27,8%
Outros	(234.509)	(174.983)	34,0%
	(1.254.789)	(961.400)	30,5%
Lucro Bruto	181.144	97.368	86,0%
	12,6%	9,2%	
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	(64.546)	(44.155)	46,2%
Despesas Comerciais	(30.552)	(14.225)	114,8%
Outras Despesas/Receitas	(217)	2.473	-108,8%
	(95.315)	(55.907)	70,5%
Equivalência Patrimonial	(13.804)	(2.965)	365,5%
Lucro Operacional (EBIT)	72.025	38.496	87,1%
	5,0%	3,6%	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	9.365	25.255	-62,9%
Despesas Financeiras	(46.063)	(30.190)	52,6%
	(36.698)	(4.935)	643,6%
Lucro Após Result. Financeiro	35.327	33.561	5,3%
	2,5%	3,2%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(22.959)	(19.264)	19,2%
Não Controladores	(13.304)	(4.906)	171,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(936)	9.391	-110,0%
	-0,1%	0,9%	
EBITDA	118.950	69.263	71,7%
	8,3%	6,5%	
Equivalência Patrimonial	13.804	2.965	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	132.754	72.228	83,8%
	9,2%	6,8%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO			PASSIVO		
	Mar/13	Mar/12		Mar/13	Mar/12
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	346.869	293.663	Empréstimos e Financiamentos	666.524	2.148.623
Aplicações Financeiras	-	-	Debêntures	1.084	-
Contas a Receber de Clientes	820.616	789.203	Fornecedores	554.911	595.753
Estoques	608.039	622.066	Obrigações Tributárias	108.578	55.756
Impostos a recuperar	141.678	89.522	Impostos Parcelados	5.840	5.700
Despesas Antecipadas	25.595	36.244	Obrigações Trabalhistas	90.046	97.663
Outros Créditos	43.511	83.391	Provisão de férias e encargos	51.667	54.546
	1.986.308	1.914.089	Adiantamentos de Clientes	15.700	13.823
			Outras Obrigações	133.266	148.706
				1.627.616	3.120.570
			NÃO CIRCULANTE		
NÃO CIRCULANTE			Empréstimos e Financiamentos	742.701	282.984
Impostos a recuperar	12.783	26.273	Debêntures	1.221.150	-
Impostos Diferidos	60.518	-	Provisão p/ Riscos	73.728	31.976
Depósitos Judiciais	60.101	37.695	Impostos Diferidos	226.949	169.504
Outras Contas a Receber	4.997	4.136	Plano de pensão e benefícios	318.382	271.127
	138.399	68.104	Outras Obrigações	91.240	89.744
				2.674.150	845.335
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	20.676	67.746	Capital Social	650.000	500.000
Imobilizado	2.353.070	2.198.926	Ações em Tesouraria	(6.407)	(6.521)
Intangível	888.365	807.957	Opções outorgadas	2.920	2.385
	3.262.111	3.074.629	Reservas de lucro	138.417	239.274
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	113.070	181.298
			Resultado do período	1.769	12.781
			Participação Não Controladores	185.283	161.700
				1.085.052	1.090.917
TOTAL DO ATIVO	5.386.818	5.056.822	TOTAL DO PASSIVO	5.386.818	5.056.822